

G

GAZETA
NOS
BAIRROSVILA
NOVAGRUPO DA TERCEIRA IDADE AGITA
VILA NOVA E É ORGULHO DO BAIRRO

GRUPO. Participam do grupo pessoas com idades entre 63 e 90 anos, que se reúnem duas vezes por semana. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

**TODA AS SEMANAS,
48 VOVÓS DO
BAIRRO SE REÚNEM
PARA FAZER
TRABALHOS
MANUAIS E
ORGANIZAR FESTAS**

CIDA ALVES

Quem disse que vovó fica apenas em casa fazendo tricô? No bairro Vila Nova, o grupo Reviver Terceira Idade é tão animado que foi eleito orgulho do bairro. Há 12 anos, as senhoras se reúnem para fazer trabalhos manuais, organizar passeios

e festas. Aliás, festa é com elas mesmo.

“Temos um calendário fixo de comemorações que dura o ano todo. É carnaval, Páscoa, festa junina. Em todas, nós ensaiamos danças e apresentamos para os convidados. Depois, caímos no forró”, conta Valdeci Pereira da Silva, 68 anos, uma das coordenadoras do grupo.

Participam do grupo cerca de 48 pessoas, entre 63 e 90 anos, que se reúnem duas vezes por semana. Quando algum morador de Vila Nova está com problemas de saúde, lá vão elas levar um pouco de

O NÚMERO

48

Esse é o número pessoas, entre 63 e 90 anos, que se reúnem duas vezes por semana no grupo da terceira idade de Vila Nova.

carinho e bom papo para ajudar na recuperação dos doentes.

“O grupo também ajuda muito a nós mesmas.

Antes eu ficava em casa, triste e sem muito o que fazer. O Reviver me trouxe a alegria de volta”, contou Mariana Eugênia das Neves, 71 anos.

Ana Alexandra de Oliveira, 78, foi a primeira rainha da Terceira Idade de Vila Nova. Ela conta que o grupo também faz trabalhos manuais, como crochês, pinturas e bordados, que são vendidos nas festas de fim de ano.

Com o dinheiro, elas organizam passeios junto com grupos de outros bairros. “Já fomos para Domingos Martins e Santa Tereza. Até uniforme do grupo

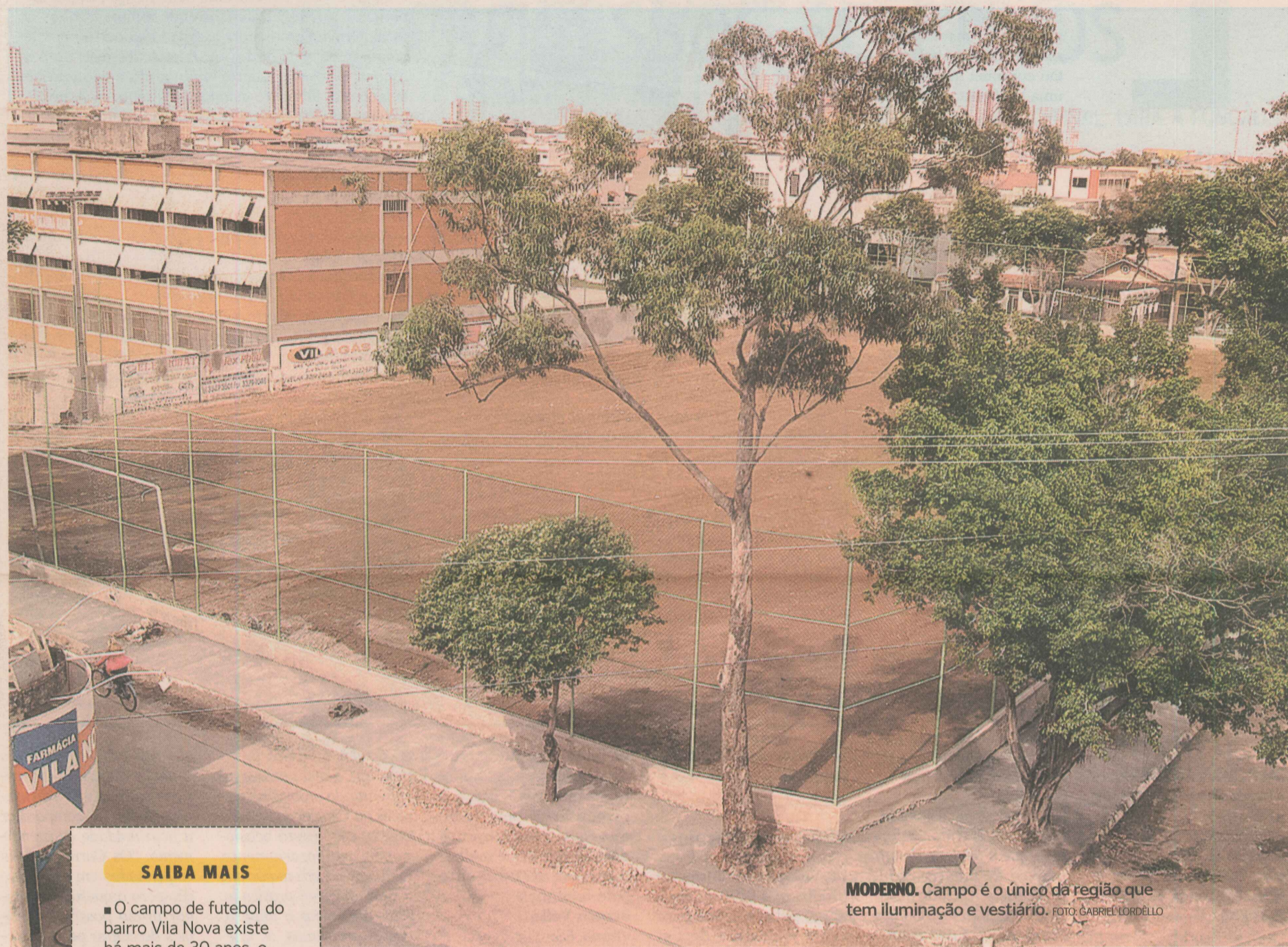
a gente fez para usar nas viagens”, contou dona Alexandra.

TOME NOTA: Amanhã, confira as entrevistas com empresários de sucesso no bairro

Serviço

■ As reuniões do grupo Reviver Terceira Idade são realizadas às segundas e quartas-feiras, às 14h. O local é o antigo DPJ, que fica na Rua 17, ao lado do Colégio Maura Abaurre.

MORADORES APAIXONADOS POR FUTEBOL



SAIBA MAIS

■ O campo de futebol do bairro Vila Nova existe há mais de 30 anos, o que é quase a mesma idade do bairro.

■ Nesse tempo, centenas de campeonatos foram realizados no gramado de Vila Nova, incluindo jogos de times de outros municípios, como Afonso Cláudio e Brejetuba.

■ Por ele também passaram os mais de 20 times que existiram em Vila Nova, incluindo o primeiro time feminino de Vila Velha.

MODERNO. Campo é o único da região que tem iluminação e vestiário. FOTO: GABRIEL LORDELLO

PELO CAMPO DE FUTEBOL DE VILA NOVA JÁ PASSARAM VÁRIOS TALENTOS, QUE DEPOIS SE REVELARAM NO CENÁRIO CAPIXABA E NACIONAL. SÍMBOLO DA PAIXÃO DO BAIRRO PELO FUTEBOL, O CAMPO ESTÁ SENDO REFORMADO

A paixão dos moradores de Vila Nova pelo futebol é histórica. E boa parte dos personagens dessa trajetória já passaram por um palco em comum: o campo de

futebol do bairro.

Segundo moradores, começaram nos gramados de Vila Nova talentos como Raul, que jogou no Fluminense na década de 1980; Eli Ta-

deu, que atuou no Vasco no anos 1990, e Reinaldo Tomaz, que foi jogador da seleção capixaba.

Vila Nova chegou a ter mais de 20 times ao mesmo tempo. O campo por onde todos esse jogadores bateram um bôlão era procurado até por times do interior do Estado, que alugavam o espaço para realização de seus campeonatos.

Único campo da região com iluminação e vestiário, o espaço está de-

sativado temporariamente devido a uma reforma. É a segunda vez que o campo passa por uma revitalização.

Foi no campo de Vila Nova que nasceu, no ano de 1981, o primeiro time de futebol feminino do município de Vila Velha. O jogo das garotas era atração no bairro.

Os moradores acreditam que a reforma do campo de futebol vai beneficiar tanto comerciantes quanto a comunidade em geral.